



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar mais creches para aperfeiçoar o ensino básico e implementar, quanto antes, o plano-piloto das empregadas domésticas estrangeiras na Zona de Cooperação Aprofundada

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem acelerado o aperfeiçoamento das instalações de apoio relacionadas com a vida da população no “Novo bairro de Macau” e, quanto aos serviços de ensino básico, também tem acelerado a criação de hardware e software para o ensino básico na Zonas de Cooperação Aprofundada. A primeira Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau concluiu, com sucesso, a respectiva inscrição no ano passado, e as aulas já iniciaram, e o ensino secundário também vai entrar em funcionamento em 2026. Para satisfazer as necessidades de inscrição, neste ano lectivo, foram criadas mais 10 turmas dos níveis do ensino infantil e do ensino primário. Isto demonstra que, face ao desenvolvimento cada vez mais aprofundado na Zona de Cooperação Aprofundada, cada vez mais residentes de Macau moram em Hengqin e os seus filhos estudam ali. No entanto, segundo alguns encarregados de educação, como ainda não existem creches na referida zona, os seus filhos frequentam as creches de Macau e depois voltam para a referida zona, o que afecta bastante a vida e o trabalho dos residentes que têm de se deslocar entre os dois lugares, esperando, portanto, que seja possível criar uma creche em Hengqin, a fim de melhorar os equipamentos de apoio ao ensino básico na Zona de Cooperação Aprofundada.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Mais, segundo as “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, promulgadas em 2023, deve ser promovida, após registo, a prestação de serviços, por parte das empregadas domésticas de nacionalidade estrangeira na Zona de Cooperação Aprofundada, destinados aos residentes de Macau e aos talentos estrangeiros de alto nível e aos talentos que são escassos. E o Governo da RAEM também referiu, no passado, que a respectiva comissão executiva estava a estudar vários aspectos e a racionalizar os respectivos detalhes sobre os trabalhos dos trabalhadores não residentes (empregadas domésticas) no “Novo bairro de Macau”, que estes iam ser divulgados e que já tinham sido aprovados pelo Governo Central, aliás, o “Novo bairro de Macau” ia ser o ponto-piloto do projecto. Mas, até ao momento, ainda não foi divulgado nenhum plano pormenorizado sobre isso e, com o aumento do número da entrada dos residentes, a procura destes serviços tem aumentado, por isso, muitos residentes esperam que os respectivos planos possam ser implementados o mais rápido possível, no sentido de aliviar a pressão dos residentes na prestação de cuidados aos filhos e aos idosos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Na sequência do número cada vez mais elevado dos residentes de Macau que vivem na Zona de Cooperação Aprofundada, a procura de creches também está a aumentar. Assim sendo, o Governo deve considerar a criação de creches na Zona de Cooperação Aprofundada, a fim de aperfeiçoar as respectivas instalações complementares e de satisfazer as necessidades de mais famílias.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Vai fazê-lo?

2. Qual é o ponto de situação do projecto-piloto relativo às empregadas domésticas estrangeiras ou do plano do ponto-piloto do “Novo bairro de Macau”? Quando é que o Governo vai divulgar os respectivos procedimentos e pormenores?

10 de Outubro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei